

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil Class.: 6

Data 11/04/55 Pg.: _____

X Índio declara que "a terra é nossa"

"Todos somos brasileiros, mais brasileiros do que os civilizados. Somos filhos legítimos desta terra. Temos todo o direito de ter um pedaço de terra, nessa terra que é nossa. Os brancos querem tirar nossa terra, querem acabar conosco. Devemos estudar como nos defender dos brancos e temos esperança de vencer os fazendeiros."

Esse relato do índio Lourenço Bororó foi citado pelo presidente da Funai, General Ismarth Araújo de Oliveira, em sua conferência de ontem na 27a. Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, quando falou sobre o problema indígena brasileiro e os principais obstáculos da Funai na sua missão de "integrar o índio à comunhão nacional".

CONTRA OS INVASORES

Garantir ao índio a posse da terra foi a meta prioritária da Funai defendida pelo General Ismarth em sua conferência. Como ele salientou, em quase todos os quadrantes do país verifica-se a existência de conflitos entre os índios e os invasores brancos, sem que, na maioria dos casos, a

Funai tenha condições de solucioná-los.

Apesar de o Estatuto do Índio ter fornecido à Fundação as armas necessárias para garantir ao índio a terra que lhe é necessária, "permitindo assim a sua sobrevivência e desenvolvimento", a expulsão dos invasores brancos só pode ser executada através de processos jurídicos, sujeitos portanto à morosidade habitual".

Outro problema identificado pelo General Ismarth Araújo de Oliveira se refere aos conflitos provocados pela expansão das frentes pioneiras "fator preponderante de interiorização e de expansão econômica". Disse o presidente da Funai que não tem o menor fundamento a afirmação de que o índio constitui empecilho para o desenvolvimento nacional.

A insuficiência de mão-de-obra especializada no país é o terceiro problema. Segundo o presidente da Funai "determinadas profissões são escassas no país, como antropólogos e linguistas, o que dificulta a eficiência dos trabalhos da Fundação em prestar toda a assistência aos indígenas".

Para resolver os problemas de

terra, lançará mão de todos os recursos legais para garantir ao índio a terra necessária à sua sobrevivência, subsistência e futuro desenvolvimento.

Destacou a preocupação de se manter o indígena no seu habitat de origem e citou como exceção à essa regra a transferência dos índios kreên-akarore para o Poxim, visando "preservar o restante dessa comunidade, reduzida já à metade com contatos indiscriminados na Rodovia Cuiabá-Santarém".

Mas uma das políticas mais significativas da Funai, segundo o General, é a de "não contactar desnecessariamente comunidades isoladas que não têm necessidades, pois o simples contato criaria essas necessidades que os índios não podem satisfazer com seus próprios meios".

— Em resumo — concluiu — a política indigenista do Governo federal com relação aos índios é a de prepará-los para uma futura integração à comunhão nacional, missão essa que deve ser compartilhada pelos Governos dos Estados, dos municípios e das administrações indiretas na proteção das comunidades indígenas e na preservação de seus direitos.